



## ORIENTAÇÕES PARA A CATEQUESE DIOCESANA DE BATISMO, EUCARISTIA, CONFIRMAÇÃO E CATEQUESE DE ADULTOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

*“A tempestade não dura para sempre.  
Com fé, acredite que tudo passará” (Mt 8,23).*

Caríssimos Padres,  
Diáconos e Equipes Paroquiais da Pastoral de Iniciação à Vida Cristã, paz e bem!

O novo tempo que estamos iniciando requer de todos nós, como exalta o Papa Francisco, “sabedoria, previsão e compromisso comum, para que todos os esforços e sacrifícios feitos até agora não sejam em vão”. Desta experiência de pandemia, muitas formas criativas foram surgindo e sendo vivenciadas dos mais diversos modos e meios nas respectivas paróquias. Todas tiveram a finalidade de *servir como apoio, ajuda, suporte e colaboração*, para que o vínculo com nossos catequizandos não se perdesse e a distância em relação à comunidade fosse, tanto quanto possível, superada ou amenizada.

A Equipe Diocesana de Catequese, por este motivo, cumprindo sua missão de educadora da fé, oferece algumas orientações importantes para manter a unidade da caminhada catequética evangelizadora em nossa Diocese. Que possamos retomar nossa caminhada com serenidade e irmandade, testemunhando a comunhão entre toda nossa família diocesana.

### **I. Turmas novas agosto de 2021**

- As inscrições para novas turmas da Catequese de Eucaristia, Confirmação e de Adultos sejam realizadas a partir do início de março de 2021, conforme planejamento e estrutura da Catequese no âmbito de cada Paróquia.



- Aconselha-se aos catequistas, por enquanto, **não realizarem visitas** às famílias dos catequizandos;
- Os **encontros serão presenciais e semanais** (*recordamos que as turmas de 2021 têm início em agosto*). Estabeçam-se procedimentos para o funcionamento dos grupos, tendo presente a necessidade de se adequar o número de catequizandos à dimensão dos espaços disponíveis e ao número de pessoas legalmente permitido para a sua realização em cada comunidade.
  - Se a comunidade tiver **espaços pequenos** e as turmas forem compostas por um número grande de catequizandos, não conseguindo, assim, cumprir as regras de espaçamento exigidas pela Secretaria de Vigilância Sanitária, a equipe de coordenação da Iniciação à Vida Cristã (IVC), juntamente com seu pároco e catequistas, podem planejar um cronograma dividindo a turma e realizando encontros quinzenais;
  - Se forem **muitas turmas e poucos espaços**, os encontros podem ser realizados no salão paroquial, na igreja ou em espaços abertos, arejados, juntando turmas da mesma etapa e ministrando os encontros quinzenalmente, para que as turmas de eucaristia e crisma possam se revezar;
  - Cada encontro terá a duração de 1h;

**Obs.:** Devem-se considerar, naturalmente, os decretos municipais e as normas sanitárias vigentes nas decisões paroquias, pois, a situação da pandemia pode variar de uma cidade para outra ou de uma comarca para outra; faz-se necessário, considerável atenção à logística de espaços e horários para contemplar todas as turmas;



- As catequeses com **Adultos e Batismal serão realizadas presencialmente**, seguindo o itinerário catequético da Diocese e todas as orientações de segurança exigidas pela Secretaria de Vigilância Sanitária.
  - Se houver **grupo de risco** nestes dois seguimentos e for possível à paróquia oferecer **catequese virtual** com qualidade aos catequizandos – munidos de recursos tecnológicos – poderá realizá-la seguindo itinerário catequético diocesano;
  - Se os catequizandos do **grupo de risco não tiverem acesso à tais recursos** de modo a serem incluídos na catequese virtual, a paróquia poderá oferecer catequese individual e personalizada, se tiver, claro, catequistas para suprir essa necessidade.

**Obs.:** É muito importante reforçar que a catequese virtual exige uma dedicação maior da equipe de catequistas. Se a paróquia quiser saber mais sobre a catequese batismal virtual pode procurar a equipe de coordenação diocesana da IVC.

## II. Turmas de agosto 2020

- As paróquias que iniciaram a catequese com as turmas de agosto de 2020, fazendo uma acolhida virtual do catequizando, de sua família e iniciando uma formação baseada no calendário litúrgico, poderão manter (opcional) **esse método até agosto**, quando os catequizandos iniciam o itinerário a partir do pré-catecumenato;
  - Se a paróquia iniciou a catequese desse grupo utilizando recursos midiáticos, seguindo o itinerário diocesano, poderá dar continuidade ao catecumenato após uma memória dos encontros anteriores. Neste caso, os catequizandos iniciam a catequese presencial em março, para que as equipes de coordenações da IVC tenham tempo hábil para comunicar às famílias e organizar a logística. As equipes de



coordenação da IVC devem ter o cuidado de ouvir as famílias para o assentimento da catequese presencial pois, pressupõe-se, já estavam caminhando com esses catequizandos. Se houver casos de risco, impossibilitando ao catequizando a modalidade presencial, as equipes de coordenação da IVC precisarão avaliar se possuem catequistas em condições de oferecer catequese num formato mais adequado;

- Se a paróquia não iniciou a turma inscrita para agosto de 2020, poderá iniciar o processo novamente, motivando as famílias para uma reinscrição e adesão à catequese presencial;
- Se a paróquia não tiver catequistas para atender as turmas que deveriam ter iniciado em agosto de 2020, mais as turmas que iniciarão em agosto de 2021, **deve dar preferência aos já inscritos em 2020**. Entrar em contato com as famílias e confirmar a adesão.

### III. Turmas agosto de 2019

- Esse grupo que concluiu o pré-catecumenato presencial e teve a etapa do catecumenato adaptada à catequese em plataforma virtual com seu catequista – e/ou teve catequese familiar com assessoria do(a) catequista, enviando vídeos ou materiais impressos – **estará, em 2021, iniciando a etapa de purificação e iluminação**. A equipe de coordenação da IVC e os(as) catequistas dessa etapa precisarão redobrar seu ardor e motivação para conduzir tais catequizandos à **memória** de tudo que foi vivenciado e **prepará-los**, juntamente com seus familiares, **para o Sacramento da Reconciliação** e o Sacramento da **Eucaristia ou da Confirmação** conforme cada grupo.
- Se a equipe de coordenação paroquial da IVC, juntamente com seu pároco e catequistas, avaliar que **não houve uma catequese efetiva** e que os catequizandos necessitam de um tempo maior de experiência comunitária, doutrinal e celebrativa, **poderá adiar a celebração do Sacramento** para o



momento que considerar oportuno. É muito importante um diálogo verdadeiro, objetivo e firme com as famílias, caso houver a necessidade de adiamento.

#### **IV. Catequese familiar**

- Deverão ser realizados (no mínimo) **dois encontros** de catequese com os pais dos catequizandos um mês antes de iniciar a catequese (julho) com os filhos daqueles que estão iniciando sua Primeira Etapa (Eucaristia e Confirmação 2021);
  - Se os pais dos catequizandos inscritos para iniciar a catequese em agosto de 2020 não participaram de encontros com os catequistas na sua comunidade, poderão ser agendados encontros também para esse grupo;
  - A catequese familiar (encontro com os pais) deve ser preparada com base no itinerário diocesano.

#### **V. Equipes de Coordenadores Paroquiais da IVC**

- Convém que os(as) catequistas, ministrantes dos encontros, sejam aqueles(as) fora do “grupo de risco” (morbidades, idade avançada etc);
- Planejar para os(as) catequistas:
  - Um momento celebrativo, agradecendo por tudo que conseguiram realizar em 2020 e reforçar a necessidade da colaboração responsável de cada um(a), observando todos os cuidados;
  - Formas de cultivar a relação entre os(as) catequistas e a sua vida como comunidade fraterna;
- Oferecer um cronograma organizado e objetivo para seus catequistas e para o Pároco/Administrador Paroquial;



- Dispensar máximo cuidado para que as turmas consigam caminhar em unidade;
- Buscar “dinamizar” os encontros (da catequese, familiar e de formação de catequistas), dentro das possibilidades, buscando uma parceria com um ministério de música (isto, para aqueles grupos que forem reunidos em espaços maiores, como previsto);
- Prever a preparação e celebração dos Sacramentos e como realizar e/ou suprir as celebrações de entrega, os momentos celebrativos ou de adoração com a comunidade, próprios de cada etapa e eventual necessidade do aprofundamento de vivências e conteúdos no percurso da iniciação cristã.
  - Reafirmar a parceria com a Pastoral Litúrgica, propor e apresentar o calendário anual de celebrações da catequese e oferecer ajuda para que as(os) catequistas também possam participar da equipe litúrgica;
- Estar presente no Conselho Missionário de Pastoral Paroquial (CMPP) e Comunitário (CMPC), partilhando a caminhada e as necessidades da catequese. A equipe de coordenação da IVC e seus catequistas não são os únicos responsáveis pelas sementes lançadas, ao passo que toda a comunidade cristã é responsável pela evangelização: ministros ordenados, leigos consagrados e fiéis leigos (cf. DGC 111).
- Conhecer os procedimentos relativos às movimentações de pessoas e grupos, determinados pelas autoridades de saúde.
  - Protocolos de segurança exigidos na sua cidade, de modo a reforçar o cumprimento por parte dos(as) catequistas, catequizandos e pais;
  - Levantamento das características dos espaços onde habitualmente ocorre a catequese e de outros possíveis existentes na paróquia (interiores e exteriores);
  - Adaptação dos espaços e devida higienização da catequese às normas de funcionamento de grupos, de acordo com as orientações das autoridades de saúde para cada tempo e contexto;



- Conforme a necessidade, organizar encontros com os catequistas para instruí-los acerca dos protocolos de segurança de sua cidade e região.
- Planejar o cronograma, levando em consideração qualquer eventual período de confinamento mais rigoroso, ou seja, ter um “*plano b*”;
- Organizar para que cada catequizando tenha:
  - O seu manual de catequese, sua Bíblia e o material de escrita de utilização individual;
  - Sua própria garrafinha d’água e não partilhe lanches entre si.

## **VI. Formação de Catequistas e auxiliares**

- Programar e planejar a formação para catequistas e auxiliares de catequese, levando em conta o cronograma de formações diocesanas e comarcais.
  - Momentos formativos devem contemplar o itinerário da Diocese;
  - Avaliar a inclusão tecnológica e dar início a um projeto de alfabetização digital para catequistas.

## **VII. Celebrações Sacramentais conforme orientações do Bispo Dom Francisco Carlos Bach**

- **Sacramento do Batismo**

- A Celebração do Batismo, tanto de crianças como de adultos, está autorizada e sujeita às mesmas normas sanitárias para a celebração da Santa Missa;
- Podem ser celebrados, sempre que possível, individualmente (somente uma criança), fora do horário das santas Missas (orientação de 1 de dezembro de 2020);



- A água abençoada na pia batismal deve ser usada apenas para um único batismo. No caso de dois ou mais batizados numa mesma celebração, seja retirada da pia batismal a quantidade necessária de água abençoada ou que ela seja abençoada diretamente em jarra adequada. Do contrário, se a água batismal for utilizada diretamente da pia batismal, é necessário que para cada novo batismo se proceda com nova bênção de água limpa;
- Na administração da água batismal, haja o cuidado para que a água derramada no ato do batismo não seja reutilizada para nenhum outro fim ou batismo;
- Para o *Sinal-da-cruz*, nos ritos de acolhida, o ministro traça uma cruz diante de cada batizando, sem contato físico; os pais, mas não os padrinhos (a não ser que também eles coabitem com a criança a ser batizada) farão o sinal da cruz na frente do batizando;
- Para a *Unção pré-batismal* o ministro dirá a fórmula prevista e unguirá como estabelecido no Ritual o peito do batizando utilizando-se de um pouco de algodão (ou cotonete para bebê) embebido no óleo dos Catecúmenos evitando contato físico direto. Havendo acidental contato, o ministro procederá a higienização dos dedos antes de fazer a unção em outro batizando. Após a celebração, o algodão utilizado nas unções será incinerado;
- Em relação à *Unção pós-batismal*, omite-se a unção, mas se diz a oração própria;
- O rito opcional da *Entrega do sal* seja omitido. O rito do *Éfeta* poderá ser mantido; nesse caso, o ministro estenderá a mão direita na direção dos eleitos, sem contato físico, e pronunciará a fórmula prevista;
- Nenhum dos demais ritos da Liturgia do Batismo supõe qualquer contato físico a não ser dos pais com a criança que é batizada;
- Os profissionais de fotografia e filmagem devem usar máscara e manter o distanciamento seguro





- **Sacramento da Confirmação**

- A partir do mês de agosto, o pároco/administrador paroquial, em acordo com a equipe de coordenação de catequese e as famílias, *excepcionalmente neste período de pandemia*, pode agendar e presidir a celebração da Confirmação com pequenos grupos de crismandos;
- A celebração da Confirmação deve atender as mesmas normas sanitárias para a celebração da Santa Missa;
- No momento da unção, o ministro, crismando e padrinho devem usar máscaras;
- O padrinho não deve colocar a mão no ombro do afilhado;
- Para a unção é necessário o uso de algodão, gaze ou bastonete com algodão embebido no óleo do santo Crisma para cada unção;
- O ministro deve ter o cuidado de não tocar diretamente na fronte do crismando. Havendo algum contato é necessário a higienização dos dedos envolvidos no contato antes de proceder à unção de outro crismando;
- A saudação da paz limitar-se-á ao diálogo, sem contato físico;
- Os profissionais de fotografia e filmagem devem usar máscaras e manter o distanciamento seguro;
- Ao final da celebração todo material usado na unção deve ser incinerado.

- **Celebração das Primeiras Comunhões**



- As crianças preparadas para a Primeira Comunhão, e cujos pais assim o desejar, podem, de acordo com o pároco, fazê-la em pequenos grupos, em uma Santa Missa;
- As celebrações com Primeira Comunhão devem obedecer às normas sanitárias previstas para a celebração da santa Missa, inclusive quanto à Comunhão.

- **Sacramento da Reconciliação**

- Os atendimentos devem ser marcados previamente e, sempre que possível, conservar um intervalo de tempo entre um e outro para evitar aglomeração dos catequizandos. É obrigatório que o sacerdote e os fieis utilizem máscaras;
- Álcool em gel deve ser disponibilizado em local visível e identificado na sala de espera e na sala de atendimento e tanto o fiel como o sacerdote devem higienizar as mãos antes e ao final do atendimento;

## **VIII. Preparação dos catequizandos e famílias para as Celebrações Sacramentais**

**(Turmas agosto de 2019)**

- **Eucaristia**

- Planejar para os catequizandos um **roteiro de orações** e exame de consciência desde o primeiro dia de catequese de 2021, tendo como objetivo uma profunda reflexão e preparação individual para o Sacramento da Reconciliação;
- Motivar as famílias para que na semana da celebração do sacramento, **rezem todas as noites** pelo(a) filho(a). Orientar a família para que seja preparado um altar (singelo) com uma Bíblia, vela.



- **Confirmação**

- Planejar para os catequizandos um **roteiro de orações** e exame de consciência desde o primeiro dia de catequese de 2021, tendo como objetivo uma profunda reflexão e preparação individual para o sacramento da reconciliação;
- Uma semana antes da Celebração do Sacramento realizar com os catequizandos e com suas famílias um **Tríduo** (Escrutínio).

Que o Bom Deus, por intercessão de Nossa Senhora da Imaculada Conceição Aparecida e São Francisco Xavier, abençoe e confirme nossa Diocese em todos os esforços empreendidos na ação evangelizadora de nossas crianças, jovens e adultos.

Joinville, 12 de fevereiro de 2021.

*Pe. Dalcio Bonomini*

Pe. Dalcio Bonomini  
Coordenador Diocesano da  
Iniciação à Vida Cristã

*+ Francisco Carlos Bach*

Dom Francisco Carlos Bach  
Bispo de Joinville